

Como PARTICIPAR

É possível atuar junto com o CPP à serviço das comunidades pesqueiras ou nos contactar para mais informações:

PRESIDENTE DO CPP

Dom José Altevair da Silva
Prelazia de Tefé (AM)
Rua Duque de Caxias, 438 - Centro - Tefé/AM - Cep: 69.550-013

SECRETARIA NACIONAL

Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcanti, 4688 – 1º andar Casa Caiada – Olinda-PE – CEP 53040-000
Fone: (81) 3431-1417
E-mail: cppnacional@cppnacional.org.br, cppnacional@gmail.com
Site: www.cppnacional.org.br
Blog: <http://recantodopescador.wordpress.com/>
Redes sociais: @cppnacional | Whatsapp: (61) 3536-2411

CPP REGIONAL NE 2

Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcanti, 4688 – Térreo, Casa Caiada – Olinda-PE – CEP 53040-000
Fone: (81) 3012-1417
E-mail: cppne@hotmail.com

CPP REGIONAL NORTE 2

Travessa Barão do Triunfo, 3151 – Bairro do Marco
Belém-PA – CEP 66093-050 - Fone: (91) 3228-2921
Email: cppnorte.cnbbn2@gmail.com

CPP REGIONAL CEARÁ/ PIAUÍ

Rua Eugênio Porto, 71- Condomínio Assunção- José Bonifácio- Fortaleza/CE
CEP: 60.055-290
Telefone: (85) 3238-8392
E-mail: cppceara@yahoo.com.br

CPP BAHIA/ SERGIPE

Travessa do Porto do Bomfim, 04 – Ribeira
Salvador-BA - CEP 40.421-330
Fone: (71) 3321-4423
E-mail: cpp.bts@gmail.com

CPP MINAS GERAIS/ ESPÍRITO SANTO

Rua 21 de Abril, 145 – Centro CEP: 39280-000 Buritizeiro - Minas Gerais
Telefone: (38) 3742-2237/(38) 99823-4271
E-mail: cppminasgerais@gmail.com

CPP SANTA CATARINA

Endereço: Laguna s/n Santa Catarina
Email: cppsantacatarina@gmail.com

CPP MARANHÃO

Endereço: Praça Gonçalves Dias, 288, Centro, CEP: 65020-240, São Luís-MA
Email: maranhao@cppmaranhao.org.br

f X i
@cppnacional
www.cppnacional.org.br

NAS ÁGUAS DA
ORGANIZAÇÃO
PESCAMOS
Vida e DIGNIDADE



Foto: João Zinclar

Apoio:



MISEREOR
IHR HILFSWERK

Swedish Society for Nature Conservation

adveniat
für die Menschen
in Lateinamerika

O QUE É O CPP?

O Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP) é uma Pastoral Social ligada à Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, que com espírito ecumênico, está a serviço dos Pescadores e Pescadoras do Brasil.

Foi fundada em 1968, pelo frade franciscano Alfredo Schnuettgen, Ofm, inicialmente com trabalhos junto aos pescadores nas praias do Carmo e Rio Doce, em Olinda (PE). Tem personalidade jurídica desde 1988. Formado por agentes pastorais, leigos/as, religiosos/as e padres, é regido pelo serviço junto aos pescadores/as artesanais na construção de uma sociedade justa, igualitária e solidária.

O CPP tem sua origem na missão franciscana, através da vivência do evangelho de Jesus Cristo. O seu reconhecimento pela CNBB se deu no ano de 1976.

MISSÃO

Anunciar aos Pescadores e às Pescadoras a força libertadora do evangelho revelado aos pobres e através dele promover a transformação das estruturas geradoras de injustiça, contribuindo para que se tornem agentes de sua história e construtores de uma nova sociedade.

OBJETIVOS

Ser presença de gratuidade evangélica no meio dos pescadores/as artesanais, assim cultivar as sementes do Reino que existem no meio deles e delas;

—||| Colaborar nos justos anseios de suas vidas, respeitando a cultura;

—||| Estimular a organização;

—||| Animar, formar e articular fraternalmente os que trabalham a serviço dos pescadores/as artesanais nesta pastoral;

—||| Lutar com todos os meios necessários e possíveis pela preservação do meio ambiente.

LINHAS DE TRABALHO E ENFRENTAMENTOS

Território e Meio Ambiente – A pesca artesanal depende de modo direto, de ambientes preservados que garantam a reprodução e manutenção das espécies. No entanto, os ambientes onde a pesca artesanal é desenvolvida, são constantemente ameaçados com a expansão desenfreada do agro e hidronegócio, pelo turismo e por empreendimentos industriais, causando danos graves como: poluição, desmatamento, assoreamento, expulsão;

Direitos Sociais – Os pescadores/as artesanais durante muito estiveram invisibilizados e alijados dos seus direitos sociais. Para terem acesso aos direitos e benefícios básicos previstos é necessário um forte processo de incidências políticas junto aos órgãos competentes;

Renda e Economia Solidária - Diante dos grandes desafios colocados pelo modelo de desenvolvimento e violência sobre os povos e comunidades tradicionais, principalmente às comunidades pesqueiras, entre eles o da ideologia hegemônica do consumo como modo de vida e símbolo de progresso e felicidade, um grande desafio é fortalecer, estimular e dar visibilidade a experiências de geração de renda e economia solidária, que melhorem as condições de vida das comunidades, gerem aprendizados e vida nos territórios, numa perspectiva da afirmação do modo de vida em face a um contexto de negação da identidade, da importância social, política e econômica da atividade da pesca artesanal.



Foto: Uendel Galter

METODOLOGIA

A metodologia de ação institucional articula os princípios pastorais e da educação popular. Esses fazem parte da história do fazer da pastoral e encontram-se presentes em várias dimensões do trabalho, desde o processo de articulação até a incidência política. A metodologia busca fortalecer o protagonismo dos pescadores e pescadoras, incentivando a autonomia dos sujeitos e a sua organização política coletiva; o respeito aos diversos credos religiosos; além da abordagem racial e de gênero nas suas atividades. Estes elementos são basilares nas atividades no campo da formação e assessoria nas comunidades pesqueiras e movimentos sociais em defesa da pesca artesanal. Além dos princípios da educação popular e pastorais, o jeito de fazer segue o método da ação eclesial junto às comunidades, a partir das referências e dimensões do **Ver, Julgar e Agir**. Onde para nós **Ver** se considera o conhecimento da realidade concreta; a análise crítica sobre ela e uma ação transformadora das situações de exploração, opressão, dos pescadores e pescadoras. **Julgar** - no sentido de iluminar, criticar, de confrontar a realidade à luz da prática libertadora de Jesus Cristo e da sagrada escritura e o **Agir** - Momento de encaminhar uma ação transformadora da realidade na busca da superação das injustiças, desigualdades, degradações e em busca do **Bem Viver!!!**

COMO FUNCIONA

O órgão máximo é a Assembléia Geral, que se reúne a cada três anos. Outro espaço de decisões e encaminhamentos é o Conselho Nacional, que se reúne três vezes por ano e é composto pela diretoria, secretaria nacional e pelos representantes dos regionais do CPP. Ainda existe o Conselho Fiscal, órgão responsável pela fiscalização e controle das iniciativas e atividades financeiras do CPP. Há também as instâncias regionais que favorecem um maior entrosamento dos(as) agentes pastorais com os pescadores e as pescadoras artesanais.

Foto: João Zinclar

